

A irmã dos pobres

Maria Clara do Menino Jesus
Fundadora da Congregação das
Irmãs Franciscanas Hospitalteiras da Imaculada Conceição

Janeiro / Março, 2019 - Boletim Trimestral - Ano XXV - Nº 99

Propriedade: CONFHIC / Secretariado Madre M^ã Clara - NIPC: 500766460 - Directora: Ir. Maria da Conceição Galvão Ribeiro - Redacção e Administração: CONFHIC



A Grande Palavra

“Três compendiosas palavras: Deus, Alma, Eternidade”. Três alvos em que estava completamente focada a Irmã Clara.

Deus - que a impelia a falar sempre “em nome de Deus”, “na presença de Deus” e a proclamar como São Francisco “Meu Deus e meu Tudo”.

A Alma - a sua santificação, a sua vivência para Deus e para os pobres. O pôr “mãos à obra, sem afrouxar, tendo o coração e a alma em Deus”.

A Eternidade - o horizonte para o qual se dirigia: “Esta vida são dois dias e o Céu é para toda a eternidade”. “Esta esperança nos alenta”. O Padre Beirão carregava na mesma tecla: “Viver com Deus, estar com Deus, morrer com Deus, e depois o Céu”.

Imersa em Deus

Acentuemos a primeira e essencial, definitiva palavra: Deus. O Sol divino encandeava-a: “Só um pensamento: Deus”. “Amemos a Deus e só a Deus”.

Qual deve ser a vida de uma Religiosa? Deus!”. Trabalhar sempre com reta intenção de “agradar só a Deus”. Ser “generosa para com Deus, que tão generoso tem sido para connosco”. Ser “fervorosa e diligente no zelo da glória de Deus”.

A bondade paternal de Deus fascinava-a: “Como Deus é bom! Deus seja bendito!”

Ele – discorria emocionada – chamou-nos entre muitas outras mais dignas desta graça. Escolheu-nos entre mil e, tomando-nos pela mão, conduziu-nos à sombra do Seu santuário e guardou-nos como a pupila dos Seus olhos. “Ele pensa em cada uma em particular”.

Via a mão de Deus nas entrelinhas e garatujas da história. “Grandes e insondáveis são os desígnios de Deus”. “Nada acontece no mundo sem a permissão divina. As criaturas só podem ir até onde Deus consente. O seu olhar providencial vela por nós”.

Conclusão lógica: “Paz e confiança em Deus!”

Nos primeiros tempos da Congregação Hospitalteira - conforme a avaliação da Fundadora - só Deus povoava o pensamento de cada Irmã. Havia um santo desafio a ver quem mais O podia amar. “Por isso, que paz, que harmonia e, principalmente, que alegria!”

Contudo, embora lhe parecesse que o fervor primaveril tivesse esmorecido, a sua confiança permanecia inaba-

lável: “Deus, na Sua infinita misericórdia, aceita como perene holocausto, as nossas palavras, suspiros e ações”.

Mensagem atual

A existência de Clara foi todo um poema à união indissolúvel destes dois amores: Deus e os irmãos. Não pode amar Deus invisível quem não ama os filhos de Deus que vê a cada passo.

A mensagem da Irmã Clara é necessária como o sangue. O primado de Deus e dos valores eternos. O serviço à humanidade frágil e necessitada como o incenso mais agradável a Deus. A “memória de Deus” como atitude espiritual de unificação do ser e do agir de uma pessoa consagrada.

Ensinavam os Padres da Igreja que o bom cristão conserva sempre a “memória de Deus”, a lembrança de Deus. Não pode amar a Deus somente na igreja, mas também quando caminha, fala, trabalha, come. Daí brotam atitudes de reconhecimento e ação de graças, de fidelidade e compromisso, de entrega e de esperança. Gregório, o Sinaíta (século XIV), chegava ao ponto de afirmar que o mandamento “Lembra-te do Senhor teu Deus em todo o tempo” é o mais fundamental de todos os mandamentos. Graças a ele, de facto, podem ser cumpridos os demais.

A Irmã Clara subscreveria estas palavras de bom grado.



Fê-lo com a vida. Ela, que agia sempre “por amor”, não podia estar mais de acordo com o Papa Francisco: “É um bom exercício, repetir: *Deu ama-me, Deus ama-me*”

P. Abílio Pina Ribeiro
Colégio Universitário Pio XII, Lisboa

Em Deus e com os necessitados

Testemunham graças de Deus, por intermédio da Beata Maria Clara:

O. P. V. - Portela das Cruzes, São Mamede - Tenho uma nora que, no verão ficou grávida. Desde então, começou a sentir muitas dores no corpo. Não se podia mexer, a ponte de ficar numa cadeira de rodas e totalmente dependente. Os médicos recorreram a uma ressonância magnética, para detetar a causa. Descobriram um cancro nos ossos e na mama direita. Ela sempre quis levar a gravidez até ao fim. Entretanto, começou a levar as “queimas”, sempre na cadeira de rodas, até que chegou às 36 semanas de gravidez. Estava tudo bem com o bebé que nasceu por cesariana. É um lindo menino e perfeito! Eu sempre a rezar à Beata Maria Clara, para que a minha nora melhorasse. No 1º domingo de Maio a sua filha fazia a primeira comunhão. Muito pedi que fosse à Igreja pelo seu pé. Dias antes da primeira comunhão, deu alguns passos e assim continuou. No dia 7 conseguiu andar até à Igreja. Ficamos todos felizes. Prometi à Irmã Maria Clara dar testemunho deste “milagre”. Vai melhorando e além de algumas lides domésticas, consegue tomar conta do seu bebé. Continuo a pedir à Beata Maria Clara as melhoras completas. O meu muito obrigada.

S. C. - Santa Cruz/ Trindade - Chaves - Sou professora e os concursos de colocação avizinham-se sempre muito árdios. Dada a minha situação de mãe de dois filhos, no concurso fiz uma seleção muito restritiva de escolas, pois no ano letivo anterior tinha sido colocada em Lisboa, a 750 Km de casa. Foi aos seus pés, na Igreja dos Mártires, que pedi à Madre Clara que me concedesse a graça de ser colocada perto, com a possibilidade de ir todos os dias a casa e estar com os meus filhos. A graça foi-me concedida. Um grande favor de Deus. Obrigada, Madre Clara!

P. M. V. - Setúbal - Cheguei às minhas mãos o Boletim *A Irmã dos Pobres*. Fiquei maravilhada com os testemunhos. Aconteceu que uma familiar minha havia tido vários abortos espontâneos. Recorreu a tratamentos muito difíceis. Pedi, de imediato, as bênçãos da Beata Maria Clara, rezando diariamente não só durante o tratamento como em todo o tempo da gestação. Nasceu uma linda e saudável menina.

Pedi, também, a bênção e a proteção, para a filha de uma amiga que teve em risco a sua gravidez. Também neste caso, a Beata Maria Clara se empenhou e nasceu um belo rapaziño, cheio de vida e saúde. Deus seja bendito!

M. C. J. G. V. R. P. - Carnaxide - Após anos de angústia, com um problema de desemprego da minha filha, vejo, finalmente resolvido este assunto, pois já está a trabalhar. Agradeço muita a intercessão da Mãe Maria Clara do Menino Jesus. Deus seja louvado! Obrigada, querida Mãe Clara!

Também M. A. Q. P. - Torre da Marinha, Seixal escreveu: Agradeço com esta esmola a graça alcançada pela intercessão da Irmã Maria Clara. Estava cansada de pedir e procurar que o meu filho arranjasse emprego...e assim aconteceu. Estou muito grata a Deus e à Irmã Clara.

M. M. D. - Rinchoa, Rio de Mouro - Um sobrinho meu, de seis anos, a viver fora do país, teve de ser internado de urgência. Foi-lhe diagnosticado uma infeção nos rins. Havia já 10 dias seguidos e a febre sem baixar. Os pais já demonstravam algum pânico; além da febre se manter, os médicos não conseguiram encontrar o rim direito na ecografia. Longe como estava, só os podia ajudar com palavras de conforto e muita oração. Assim, orei e pedi a cura rápida ao Sagrado Coração de Jesus e a Nossa Senhora, através da Mãe Clara, a quem rezava com a oração para pedir curas. No próprio dia, a criança melhorou e no final do dia seguinte, os médicos comunicaram que já podia regressar a casa. Estou extremamente grato à Mãe Clara. Que ela rogue por nós e nos atenda sempre.

C. M. - Tuy, Esp - Comecei a sentir-me mal, com muitas dores e hemorragias. Levaram-me às urgências, onde me foi diagnosticada uma trombose intestinal. Deram-me a conhecer a gravidade do caso e a necessidade de uma operação, para ver que parte estava danificada. Levaram-me para a cirurgia, mas, ao ver a coisa mal, deixaram-me em observação, alimentando-me pela veia. Após esse tempo, voltei à sala para fechar. Alimentada pela veia, as dores não eram tão intensas. Passando à alimentação oral, voltaram as dores, os vômitos e o mal estar geral. A tensão arterial muito descontrolada, tão baixa que os médicos se preocuparam. De nova na UCI, ali estive mais uns dias. Já no quarto, contraí uma infeção tão grande que me afetou todos os órgãos; os médicos, depois de experimentarem toda a classe de medicação, já não tinham mais nada a fazer: o organismo não respondia e eu, outra vez, às portas a morte. Mas rezavam tanto por mim à Madre Clara, que ela teve que interceder em meu favor. Em Baiona, a Missa por mim. As pessoas não deixavam de rezar... um interesse geral. E eu continuava a piorar... mas surgiu o milagre: os médicos acertaram com o antibiótico. Comecei a melhorar, mas não tolerava qualquer alimento. Estava tão débil que recorreram a transfusões, para ver se poderiam então operar-me. E assim foi. A Madre Clara estava comigo. Curei depressa e tudo continuou a funcionar com normalidade.

D. K. - Los Banos, California - De acordo com o Departamento IRS, os nossos impostos foram novamente avaliados e houve um atraso de muitos meses. Receando que a papelada não tivesse sido corretamente preenchida, estávamos muito apreensivos e preocupados com as repercussões. Rezámos, pedindo a intercessão da Mãe Clara. Graças a Deus, a nossa oração foi ouvida e o problema resolvido. O IRS aceitou a nossa devolução e reembolsou-nos. Agradecemos a Deus e à Mãe Clara pela sua resposta à nossa oração. Agora, estamos em paz.

D. C. Z. S. - Mumemo, Marracuene, Moç. - Venho agradecer à Mãe Maria Clara do Menino Jesus, as graças obtidas. Fiquei bastante doente durante muito tempo, com problemas de miomas uterinos – hemorragias. Durante anos, andei a correr para o hospital. Recorri à Beata Maria Clara a quem pedi a cura. Fui operada com sucesso e estou muito bem, graças a Deus e à sua intercessão. Estou curada.

Homenagem merecida

Há 175 anos, nascia Libânia do Carmo na Amadora, mas viveu a maior parte da sua vida em Lisboa.

Senhora de classe nobre, entregou tudo o que era e possuía ao serviço dos outros, numa firme intervenção social direta.

Usando palavras que a história refere, podemos atestar que foi, no século XIX, *fermento de mudança da sociedade portuguesa*, e se tornou, entre outras, uma das *pioneiras da ação social*, promovendo a dignidade humana, especialmente no campo da defesa da vida, da pobreza, da saúde, da cultura, sobretudo do analfabetismo, centrada naquele ideal expresso no lema: «*Onde houver o bem a fazer que se faça*».



Olhando e cuidando os mais pobres e esquecido da sociedade, *conseguiu contrapor à inércia das reformas governativas uma relação fraterna imediata e atuante*, através de iniciativas surpreendentes e provocadoras.

Embora tudo realizado no meio de adversidades, perseguições e problemas... avançou sempre com a coragem, a determinação e a tenacidade dos fortes.

Baseado na sua história, o Sr. Tiago Sepúlveda fez surgir a homenagem merecida, através do Musical

«Clara, uma luz na noite!»

Em breves flashes e de modo verdadeiramente agradável, apresentou alguns aspetos da vida da Bem-Aventurada Maria Clara que *se tornou uma LUZ na noite do seu tempo*.

Levado a efeito pelo Grupo de Teatro Musical Religioso (GTMR) da Parede, integrou no seu elenco, crianças, jovens, adultos e suas famílias, entre amadores e profissionais de diferentes áreas artísticas, conseguindo prender as plateias, seja nas duas sessões do Estoril, seja, oito dias depois, no Porto.

Ao sair do espetáculo, quem estivesse com atenção à expressão mais pronunciada entre muitas outras de merecido elogio, registaria: Valeu a pena! Valeu a pena!

Afinal, de que tratou?

A sinopse apresentada pelo autor da peça conduzia-nos a casa de uma família numerosa, em que uma das filhas vai a uma visita de estudo ao Instituto Hidrográfico de Lisboa, ou seja, antigo Convento das Trinas. Recebe da professora a tarefa de fazer um trabalho sobre a sua história. Envolve-se de tal modo na vida da Irmã Maria Clara que acaba por decidir juntar-se às *Irmãs Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição*.

Em paralelo, inicia-se a história principal no século XIX, com o Padre Beirão a dar início ao seu sonho de instituir uma congregação portuguesa que desse assistência aos doentes, aos órfãos e aos pobres. E vai consegui-lo, pelo projeto de consagração a Deus da jovem Libânia do Carmo que professará com o nome de Irmã Maria Clara do Menino Jesus.



**Com o patrocínio
da Câmara Municipal de Oeiras**

Santidade ao pé da porta

«Alegrai-vos e exultai», diz Jesus a quantos são perseguidos ou humilhados por causa d'Ele. O Senhor pede tudo e, em troca, oferece a vida verdadeira, a felicidade para a qual fomos criados. Quer-nos santos e espera que não nos resignemos com uma vida medíocre, superficial e indecisa. (...).

Na Carta aos Hebreus, mencionam-se várias testemunhas que nos encorajam a «correr com perseverança a prova que nos é proposta», incitam a não deter-nos no caminho e estimulam-nos a continuar a correr para a meta. E, entre tais testemunhas, podem estar a nossa própria mãe, uma avó ou outras pessoas próximas de nós. Os numerosos santos de Deus protegem-me,

amparam-me e guiam-me.

Gosto de ver a santidade no povo paciente de Deus: nos pais que criam os seus filhos com tanto amor, nos homens e mulheres que trabalham, a fim de trazer o pão para casa, nos doentes, nas consagradas idosas que continuam a sorrir. Esta é muitas vezes a santidade «ao pé da porta», daqueles que vivem perto de nós e são um reflexo da presença de Deus, ou – por outras palavras – da «classe média da santidade». Deixemo-nos estimular pelos sinais de santidade que o Senhor nos apresenta através dos membros mais humildes do seu povo.

**Gaudete et exultate - Cf nºs 1. 3. 4. 7. 8
Papa Francisco**

Mãos abertas

De todo o coração, agradecemos a solidariedade de “mãos abertas” e generosas que se manifestaram desde: A-dos-Cunhados, Abrigada, Afife, Água Retorta, Alcobaça, Almagreira, Amadora, Amaranite, Angra do Heroísmo, Argoncilhe, Aveiro, Baiona-Esp., Bairros, Barcelos, Bodiosa, Bogas de Cima, Braga, Cabanes de Bornes, Caminha, Carnaxide, Cartaxo, Casal de Cambra, Casais de Revelhos, Cascais, Castro de Aire, Chaves, Coimbra, Constantina, Cova da Piedade, Entroncamento, Ermesinde, Évora, Falagueira, Figueiras, Fronteira, Fundão, Guimarães, Hanford, Horta-Aç., Igreja nova, Lages-Terc, Lagoa, Lamego, Leça de Palmeira, Leiria, Linda a Pastora, Lisboa, Lousada, Macieira, Madalena-Gaia, Marlena, Marvão, Massamá, Mesão Frio, Moita dos Ferreiros, Moura, Murça, Nanaimo, Odivelas, Olhão, Paço de Arcos, Parada de Aguiar, Parada de Cunhos, Parede, Paredes, Penafiel, Peso da Régua, Pombal, Ponta Delgada, Ponte de Lima, Portela, Portimão, Porto Salvo, Póvoa de Lanhoso, Póvoa de Varzim, Praia da Vitória, Queijas, Rans, Rebordosa, Repeses, Sandim, Sta Iria de Azoia, Sto Ant. dos Cavaleiros, Sto Tirso, S. J. da Madeira, S. Mateus, S. Paio de Merelim, S. Pedro da Torre, Sequeirô, Silgueiros, Silvares-LSD, Sobrado, Sommerset-Ing., Suíça, Tabuadelo, Tortosendo, Usseira, Urzelina-Aç., Valbom, Viana do Castelo, Velas-Aç, Vide, Vila N. de Gaia, Vilar do Paraíso, Vila Pouca de Aguiar, Viseu.

Também o nosso “*Muito obrigada*” aos que usam o anonimato da transferência. Deus a todos abençoe!

De outros continentes

No Ano jubilar dos 175 anos de nascimento da Bem-aventurada Irmã Maria Clara, ocorrido no ano de 2018, registou-se grande afluência de peregrinações organizadas ao seu túmulo, em Linda a Pastora. Natural.

Não deixa, também, de ser notório o registo de presenças de outros continentes, mesmo excluindo as Irmãs estrangeiras que fazem parte da Congregação e que é normal acorrerem à Casa Mãe em tempo especiais. É um dado que nos leva a afirmar que o nome da Beata Maria Clara ressoa mundo fora e vai atraindo cada vez mais pessoas ao lugar sagrado da Cripta, onde está sepultada.

Aqui ajoelharam devotos de: Alemanha, Espanha (Baiona, Gondomar, León, Sabaris, Tui, Valência), Canadá, Estados Unidos (Califórnia), França (Paris), Guiné-Bissau, Índia (Goa, Mumbai, Panaji), Itália (Roma), Moçambique (Maputo), Suíça, Venezuela.

Limitamo-nos apenas aos nomes registados voluntariamente no Livro de Visitas.

Oração para pedir curas

Mãe Clara, pelo amor que tivestes a Jesus Eucaristia e para glória do Seu Santíssimo nome, pela filial confiança em Maria, a Mãe das Dores, e para exaltação da sua Conceição Imaculada, suplico-vos que rogueis pela cura de... (*nome*) e atendei as preces de quantos pedem a vossa intercessão, junto de Deus.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo... (3 vezes).

Com aprovação eclesiástica

Coroa de louvores a Deus

São 56 “glórias” em louvor da SSma Trindade, pelos 56 anos de vida de Madre Maria Clara do Menino Jesus.

Usando a coroa de 7 X 8 glórias - nas contas grandes, diz-se:

A Vós toda a honra e toda a glória, pelos séculos dos séculos.

Nas contas pequenas: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amen.

Concluir, dizendo 3 vezes: A Vós toda a honra e toda a glória...

(Poderá, também, usar o terço, completando as 56 glórias)

Com aprovação eclesiástica

Saudades de Deus

Quem não sente?

Quem não O deseja?

Mas quem não percebe, também, uma certa indiferença a **Deus**?

Com que facilidade nos pomos ao centro!

O homem, centro da história, senhor do mundo... lembrando Deus, apenas quando tudo vacila debaixo dos pés.

Goza! Esta vida são dois dias...

Por vezes, ouvimos...

Beata Maria Clara também o disse, mas de modo tão diferente:

Esta vida são dois dias,

*mas a **Eternidade** é para sempre!*

Finitos que somos,

Deus criou-nos para a Eternidade!

E, se formos sinceros, percebemos dentro esta perene nostalgia de Deus!

Se formos sinceros, percebemos dentro, este cansaço do ter, do possuir...

este cansaço das coisas que acumulamos... e hoje, sobram e angustiam a *alma*.

Até o marketing defende e repete:

Gestores com alma! Precisam-se!

Empresários com alma, vencem qualquer vento adverso.

Afinal, o discurso de uma mulher do século XIX tem toda a atualidade!

Tudo se transforma, tudo muda...

mas o essencial teima permanecer para além do tempo.

Ó Deus paciente e bom,

continua, apesar dos nossos desvios,

a alertar-nos, para nos centrarmos em Ti.

Para vivermos com alma o viver cotidiano, no tempo que nos dá.

Para nos abirmos àquilo que não muda ao que não passa,

ao Eterno, meta do nosso viver e agir!

Faz-nos discípulos missionários,

Focados em Ti e próximos dos pobres!

Oração para pedir graças e a canonização da beata Maria Clara

Santíssima Trindade, altíssimo, onipotente e bom Senhor! Vós, que fizestes resplandecer a vossa santidade na vida simples e humilde da bem-aventurada Maria Clara do Menino Jesus, chamando-a a ser apóstola da vossa ternura e misericórdia, concedei-nos a graça da sua canonização. Fazei brilhar sobre nós a claridade da vossa luz, para que, vivendo no espírito das bem-aventuranças, pratiquemos as Obras de Misericórdia, em fidelidade ao santo Evangelho.

Por intercessão da Beata Maria Clara do Menino Jesus, atendei as nossas preces e concedei-nos a graça que confiadamente Vos suplicamos (*mencionar a graça*).

A Vós toda a honra e toda a glória, pelos séculos dos séculos. Amen!

P. N., A. M., G. P.

Bem-aventurada Maria Clara, rogai por nós!

(Com aprovação eclesiástica)

Comunicar as graças recebidas para:

SECRETARIADO MADRE MARIA CLARA
Rua Madre Maria Clara, nº1- Linda a Pastora
2790-379 QUEIJAS

PORTUGAL - Tel: 21 424 18 40; Fax: 21 424 18 53

NIB: 0036 0019 9910 0017 0112 4 Montepio Geral

IBAN: PT 50 0036 0019 9910 0017 0112 4